

VIDA ACADÊMICA

Com bolsa integral de doutorado, Mariana Jucá, 21 anos, dedica-se a pesquisas sobre resistência antimicrobiana em universidade na Irlanda. Caso raro, sua aprovação não exigiu mestrado



A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL DE UMA BRASILIENSE

» FABIO NAKASHIMA*

Aos 21 anos, a estudante de Brasília, Mariana Jucá, está vivendo uma das experiências mais transformadoras de sua vida. Recém-formada em biomedicina pela Universidade Católica de Brasília (UCB), ela iniciou seus estudos de doutorado na Technological University of the Shannon (TUS), em Athlone, cidade do condado de Westmeath, na Irlanda. Sua

pesquisa, focada em soluções inovadoras para a resistência antimicrobiana, é uma esperança no combate a um dos desafios da saúde pública global.

Mariana está desenvolvendo a pesquisa intitulada Mesenchymal Stem Cell-derived Antimicrobial Peptides for Antimicrobial Resistance (Peptídeos antimicrobianos derivados de células-tronco mesenquimais para resistência antimicrobiana). Sob a orientação de

renomados pesquisadores europeus, seu trabalho busca explorar novas abordagens terapêuticas para combater a resistência antimicrobiana durante casos de sepse — conjunto de manifestações em todo o organismo produzidas por uma infecção.

Vocação

Desde os tempos de ensino médio, Mariana demonstra uma certa inclinação para a

ciência. “Tive uma professora de química que me inspirou profundamente, e fez eu me apaixonar pela área da saúde. No entanto, ao contrário de muitos que se encantam pelo contato humano típico da medicina, eu me sentia mais atraída pelos bastidores, pelo ambiente de laboratório e pela oportunidade de descobrir algo novo”, conta. Essa curiosidade a levou a escolher biomedicina como curso de graduação e, logo no 4º semestre,

encontrou em Robert Edward Pogue, seu professor de genética, uma influência decisiva.

“Embora eu já soubesse que queria seguir a área acadêmica, o que realmente me inspirou foi o exemplo do professor Robert. Ele demonstrou o impacto positivo que um orientador pode ter na vida de um estudante, e isso consolidou minha vontade de causar esse mesmo impacto no futuro”, descreve Mariana. O professor foi além de uma abordagem teórica,